



Public consultation on the AI White Paper

Final report

November 2020

Digital Single

Consulta Pública sobre o Regulamento Europeu de Inteligência Artificial (AI Act)

Contextualização

Diante do **crescimento** do uso de **inteligência artificial** e de seus **impactos** na **economia** e na **sociedade**, a **União Europeia**, por meio da Comissão Europeia, realizou uma **consulta pública** para coletar **contribuições** sobre a **elaboração** de **normativas** para o uso dessas tecnologias, visando a **construção de um marco regulatório** que considere seus **potenciais efeitos secundários**.

Inovação

A **Consulta Pública sobre Regulamento de Inteligência Artificial da União Europeia** é considerada **inovadora** porque **mobilizou instrumentos participativos** para **discutir normativas sobre uma tecnologia emergente, altamente complexa** e que vem impondo **novos desafios** para as democracias contemporâneas, ao reconfigurar as **formas de produção da informação**, de **circulação do debate público** e de **exercício do poder**. Além disso, com a **publicação de um *White Paper*** (Livro Branco), foram apresentados **possíveis riscos, oportunidades e princípios regulatórios antes da formulação de uma política definitiva para o tema**, o que **contribuiu para a qualificação da participação**.

Iniciativa

A consulta pública foi uma iniciativa da **área de política digital da Comissão Europeia** e integrou a agenda de regulação da inteligência artificial da União Europeia, **prevista nas diretrizes políticas da presidente Ursula von der Leyen**.

Objetivos

O **objetivo** da consulta pública foi **reunir contribuições** de **diferentes atores da sociedade** (cidadãos, empresas, academia e organizações) sobre **quais deveriam ser os próximos passos da União Europeia em termos de políticas e regulamentação da inteligência artificial**, visando o **desenvolvimento** e a **adoção de uma IA ética e confiável**.

Características

Inicialmente, foi lançado um **questionário online** dividido em **três seções temáticas**: construção de um ecossistema de excelência para apoiar o desenvolvimento e a **adoção da inteligência artificial na economia e na administração pública da União Europeia**; **opções para um marco regulatório** voltado à inteligência artificial; e aspectos de **segurança e responsabilidade** relacionados ao seu uso. Conjuntamente, foi disponibilizado um ***White Paper*** (Livro

Branco), que tinha como objetivo apresentar um **diagnóstico do problema**, propor **diretrizes iniciais** e **descrever possíveis caminhos para a regulação da IA**, buscando **orientar e qualificar as contribuições dos participantes**. Além das respostas ao questionário, os participantes da consulta pública puderam submeter **position papers** (notas de posicionamento), documentos nos quais **organizações e especialistas apresentaram recomendações**.

Resultados

No total, a consulta pública recebeu **1.215 contribuições de cidadãos e de representantes de empresas, da sociedade civil e da academia**. A maioria dessas respostas foi enviada por participantes dos **27 Estados-Membros da União Europeia**, embora também tenham sido registradas **contribuições provenientes de outras partes do mundo**. A **escala de participação** alcançada foi **viabilizada pelo uso de ferramentas digitais de consulta pública**, que permitiram **ampliar o alcance geográfico e facilitar o envio das contribuições**. Os **insumos da consulta pública**, especialmente as **indicações de prioridades** e as **preocupações relacionadas à segurança e à responsabilidade**, foram **utilizados pela Comissão Europeia** como **base para a elaboração da proposta legislativa** que posteriormente se tornou o **AI Act, o marco regulatório de inteligência artificial da União Europeia**.

Aprendizados e desafios

Um importante **aprendizado** da consulta pública está relacionado à **abertura à participação de atores localizados fora da União Europeia**, o que indica o reconhecimento de que a **regulação da inteligência artificial** possui **implicações transnacionais** e demanda **um debate ampliado**. Por outro lado, o processo consultivo também evidencia **desafios** importantes relacionados ao **alcance da participação**. Os **resultados** da consulta apontam que **a participação foi mais intensa entre grupos organizados, que dispõem de maior capacidade técnica e institucional para formular contribuições, e menor entre cidadãos em geral, evidenciando assimetrias na capacidade de influência entre os diferentes atores envolvidos**. Portanto, destacam-se **desafios para ampliar a inclusão de atores diversos em processos participativos** que tratam de temas altamente complexos.

Sobre a experiência

Responsável

Direção-Geral de Redes de Comunicação, Conteúdo e Tecnologias da União Europeia
(DG CNECT)

CNECT-AI@ec.europa.eu

Gabinete de Margrethe Vestager, responsável pela agenda digital da União Europeia
stina.soewarta@ec.europa.eu

Fonte das informações

<https://futurium.ec.europa.eu/en/european-ai-alliance/community-content/white-paper-artificial-intelligence-full-consultation-feedback-and-summary-report>

<https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/library/white-paper-artificial-intelligence-public-consultation-towards-european-approach-excellence-and>

Ficha técnica

Responsáveis técnicas

Lizandra Serafim

Carla Almeida

Camila Oliveira Santana

Pesquisa

Camila Oliveira Santana

Redação

Camila Oliveira Santana

Editoração e Diagramação

Mateus Camillo

Ana Victoria Benvilacqua Comin

Coordenação - Radar Participa

Carla Almeida

Lizandra Serafim

Coordenação - Observatório Participa (OPar)

Adrian Gurza Lavalle

Carla Almeida

Lizandra Serafim

Data de publicação

Abril de 2026

Volume 12